

1. Apresentação

O Relatório Mensal de Investimentos é um instrumento de transparência e prestação de contas da gestão, em que se detalham ativos, investimentos e aplicações financeiras, com fluxo de entradas e saídas de recursos. O presente documento traz resultados compilados de forma anual e mensal também, comparando-as.

É um dos instrumentos da Política de Investimentos, pois demonstra os resultados alcançados no mês de referência – com as estratégias de alocação, diretrizes e metas a 2024 –, e consolida informações de:

- i) análise da conjuntura econômica com os cenários (Item 2);
- ii) posição da carteira por segmento e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021, para parecer do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR) e aprovação do Conselho Fiscal (CONFIS), bem como resultados dos Fundos geridos pelo Iprev-DF no ano de 2024; e
- iii) composição da carteira de imóveis.

2. Cenário

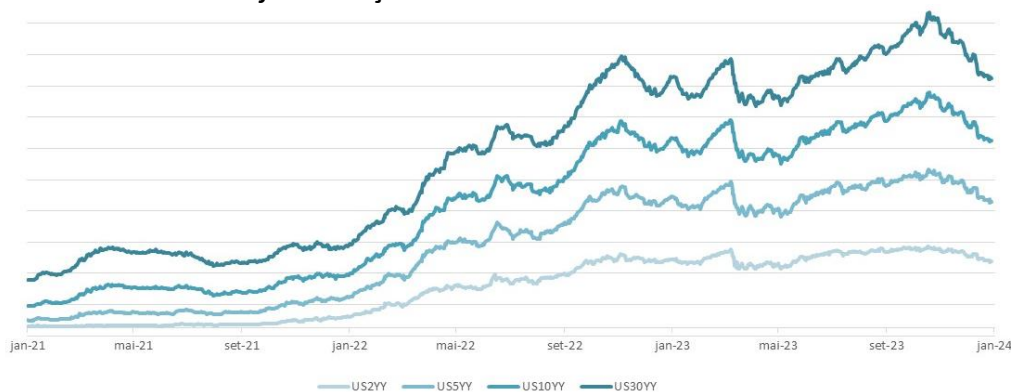
Tabela: Variação dos principais índices do mercado doméstico

	Indicador	D% U36M	D% U24M	D% U12M	D% Ano	D% Trimes	D% Mês	D% Seman	D% Dia	Índice/Taxa Atual
IMA-Geral	28,0020	28,0020	26,3196	14,6377	14,6377	3,9931	0,4661	0,2528	0,1231	7.986,78
IMA-Geral ex-C	28,1205	28,1205	26,7617	14,8234	14,8234	3,9907	0,4614	0,2566	0,1240	7.863,90
IMA-B	23,5991	23,5991	23,7828	15,2076	15,2076	5,0338	- 0,1505	0,1802	0,2015	9.862,56
IMA-B 5	29,4496	29,4496	23,6876	11,3727	11,3727	3,9731	0,6785	0,1361	0,1097	9.037,67
IMA-B 5+	15,3969	15,3969	23,7426	19,2010	19,2010	5,7457	- 1,4670	0,2209	0,2861	11.434,66
IMA-C	78,9052	78,9052	51,9274	35,0268	35,0268	10,1176	- -	1,1330	-	10.301,15
IMA-S	34,6578	34,6578	27,9258	13,1276	13,1276	2,8976	0,9855	0,2144	0,0427	6.453,41
IRF-M	26,1048	26,1048	27,9072	16,5113	16,5113	4,7312	0,6664	0,4275	0,1749	18.062,64
IRF-M 1	31,5327	31,5327	27,0904	12,9611	12,9611	2,8309	0,7800	0,1727	- 0,7739	15.205,61
IRF-M 1+	23,3899	23,3899	28,9609	18,6522	18,6522	5,5977	0,5966	0,5091	0,2240	20.060,59
CDI-OVER	513,1579	513,1579	27,3224	- 14,6520	- 14,6520	- 7,9051	-	-	-	11,65
Selic	513,1579	513,1579	27,3224	- 14,6520	- 14,6520	- 7,9051	-	-	-	11,65
Ibovespa	7,6675	7,9636	14,7931	13,7435	13,7435	12,7544	- 4,7941	- 0,0496	0,2751	127.752,28
IBRX-100	2,8964	2,8964	14,7580	10,7381	10,7381	11,1902	- 4,7440	- 0,4965	- 0,8217	106,22
IDIV	33,2528	33,2528	31,9880	16,7071	16,7071	13,8609	- 3,5100	- 0,2064	0,3068	8.755,32
IFIX	16,1259	16,1259	20,2157	18,6531	18,6531	5,6349	0,6668	0,2734	0,1791	3.333,51
Small Caps	- 20,5692	- 20,5692	- 6,7411	7,6718	7,6718	12,0321	- 6,5517	- 0,5342	1,5621	2.198,82
Dólar EUA	- 12,5278	- 12,5278	- 5,4390	0,2753	0,2753	1,1704	1,5979	0,7280	0,0162	4,95
S&P 500 Index	26,6403	26,6403	7,3103	17,6354	17,6354	16,2913	1,3024	- 0,4704	- 1,6106	4.845,65

Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O cenário global foi de alta inflacionária em 2023, puxado principalmente pelas guerras e a ressaca de efeitos do Covid-19. Esses dois fatos aliados à CPI (tradução para índice de preços ao consumidor) deixaram o investidor inseguro para aportar recursos em mercados emergentes (como o mercado brasileiro) e em renda variável. Para Janeiro de 2024, percebe-se um melhora no humor do investidor externo, com a diminuição das taxas praticadas dos *treasuries* (tesouro americano).

Gráfico: Variação dos Treasuries americanos



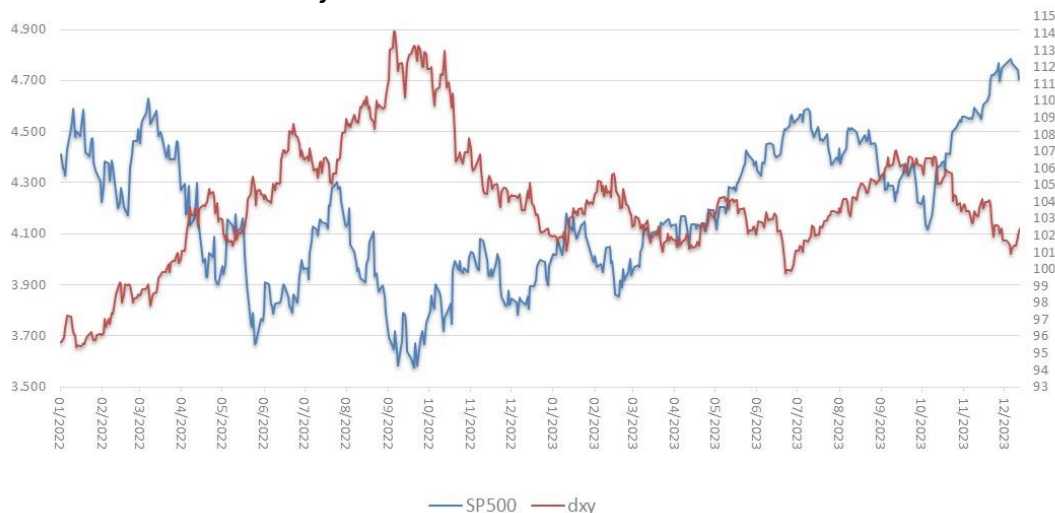
Fonte: Broadcast.

Os juros no mundo continuam no “tom contracionista”; ou seja, com o objetivo de desaquecer a economia. Afinal, não podemos esquecer que as altas e baixas na taxa de juros são sentidas aos poucos na economia real, ou seja, no dia a dia das empresas e pessoas.

De forma inversa à subida dos *Treasuries*, houve uma subida no índice S&P 500 index (Standard & Poor's 500, um índice composto por quinhentos ativos cotados nas bolsas americanas). Quando comparado ao DXY (índice do dólar americano em relação a uma cesta de moedas), percebe-se até meados de outubro

uma busca para a solidez que se traduz em subida na ponta mais longa do tesouro americano. Tal índice impacta diretamente os investimentos geridos pelo Iprev-DF, pois há uma busca por risco na renda variável nos Estados Unidos.

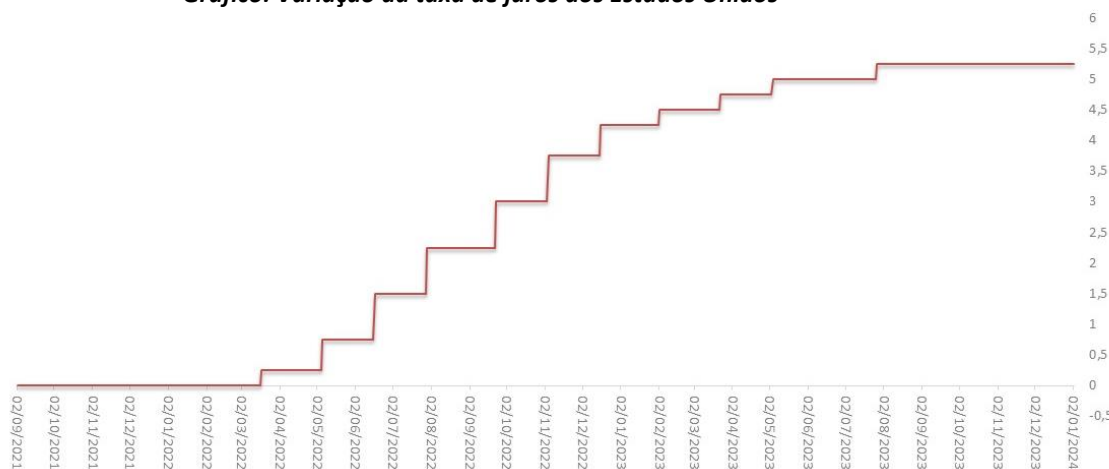
Gráfico: S&P 500 index x DXY



Fonte: Broadcast.

A inflação continua forte, mesmo depois do forte enfraquecimento dos preços que vimos ao longo desse ano. Desde 2021, uma série de fatores ajudaram a inflação a cair dos níveis recordes que atingiu entre 2021-2022. Apesar de algum alívio na margem, os juros e o dólar devem continuar pressionados, com os Estados Unidos ainda crescendo mais que o resto das economias desenvolvidas. De maneira geral, houve em 2023 maior crescimento do que o esperado. Os mercados de trabalho continuaram mostrando aquecimento, com baixas taxas de desemprego, e a inflação caiu; mas continua alta, em meio à elevação das taxas básicas de juros pelos bancos centrais, que agora indicam que elas devem ficar altas por mais tempo.

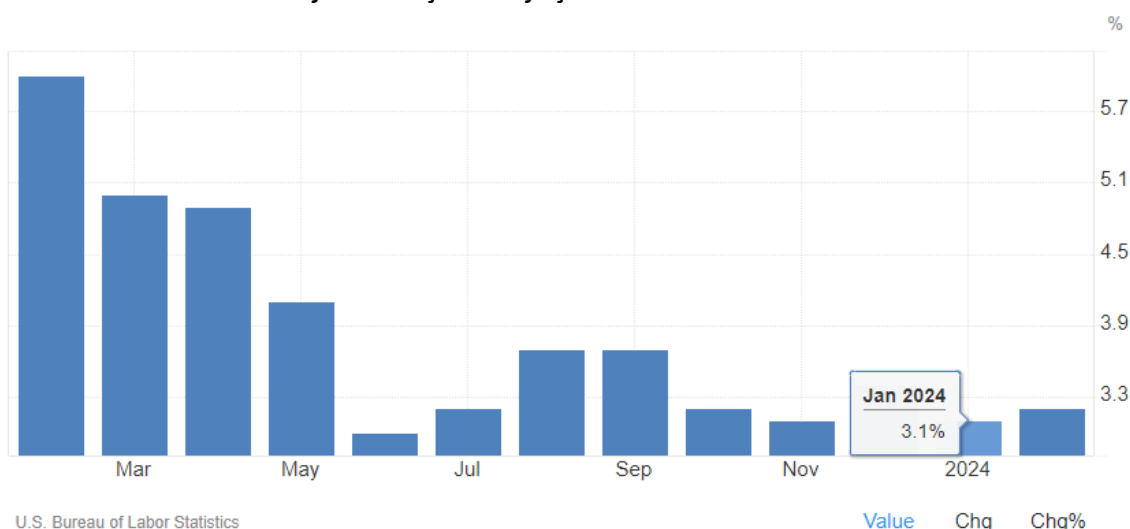
Gráfico: Variação da taxa de juros dos Estados Unidos



Fonte: Broadcast.

Há um esforço do FED (*Federal Reserve* – banco central americano) para o controle da inflação. Apesar de vir em linha com o mês anterior, ficou acima do esperado para o mês (3,4%):

Gráfico: Variação da inflação americana



Fonte: tradindeconomics.com.

Conforme Ata da 260ª reunião ordinária do COPOM¹ (Comitê de Política Monetária): “O ambiente externo segue volátil, marcado pelo debate sobre o início do processo de flexibilização da política monetária nas principais economias e por sinais de queda de núcleos de inflação, que ainda permanecem em níveis elevados em diversos países.”

No ambiente doméstico, o PIB para 2024 teve a previsão revisada para cima (1,75%a.a.), conforme Relatório de Mercado FOCUS², do dia 23 de fevereiro. Houve revisão para baixo da inflação interna (3,80%a.a.), porém acima da meta, qual seja 3,50%a.a.

Tabela: Relatório de mercado - Expectativas de mercado;

Mediana - Agregado	2024							2025						
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***
IPCA (variação %)	3,81	3,82	3,80	▼ (1)	152	3,78	50	3,50	3,52	3,51	▼ (1)	145	3,51	48
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,60	1,68	1,75	▲ (2)	113	1,80	37	2,00	2,00	2,00	= (11)	90	2,00	31
Câmbio (R\$/US\$)	4,92	4,93	4,93	= (1)	124	4,96	40	5,00	5,00	5,00	= (7)	116	5,00	40
Selic (% a.a.)	9,00	9,00	9,00	= (9)	138	9,00	48	8,50	8,50	8,50	= (12)	133	8,50	46
IGP-M (variação %)	4,02	3,30	3,22	▼ (6)	78	3,17	32	3,99	3,81	3,80	▼ (3)	64	3,82	28
IPCA Administrados (variação %)	4,13	4,06	4,06	= (1)	96	4,08	30	3,98	3,92	3,92	= (2)	78	3,92	25
Conta corrente (US\$ bilhões)	-38,00	-36,00	-36,00	= (1)	28	-35,00	7	-39,65	-40,00	-36,70	▲ (1)	27	-40,00	7
Balança comercial (US\$ bilhões)	78,45	80,00	80,98	▲ (2)	28	83,45	6	70,00	70,00	72,05	▲ (1)	24	86,50	6
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	68,42	66,50	67,00	▲ (1)	24	70,00	7	75,00	75,00	75,00	= (1)	23	75,00	7
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	63,60	63,60	63,68	▲ (1)	25	64,00	7	66,00	66,30	66,40	▲ (3)	24	65,55	6
Resultado primário (% do PIB)	-0,80	-0,80	-0,78	▲ (1)	42	-0,75	13	-0,60	-0,60	-0,60	= (5)	40	-0,65	12
Resultado nominal (% do PIB)	-6,80	-6,80	-6,90	▼ (1)	24	-6,92	6	-6,20	-6,30	-6,30	= (1)	22	-6,27	5

Fonte: BCB.

O COPOM informa que persistirá a desaceleração da atividade, atenuada pelo aumento da renda das famílias, dado a elevação do salário-mínimo. Porém, contrapondo ao cenário fiscal reafirma “a importância de firme persecução dessas metas” (inflação), pois seguem desancoradas e são um fator de preocupação, de acordo com a Ata da 260ª reunião.

¹ Atas do COPOM. Banco Central do Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>. Acesso em: 19 de março de 2024.

² Focus - Relatório de Mercado. Banco Central do Brasil, 2024. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20240223.pdf>. Acesso em: 19 de março de 2024.

Gráfico: Curva da Taxa de Juros

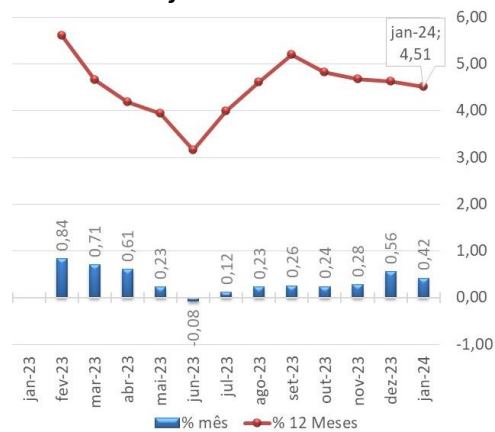


Fonte: Quantum Axis.

A dinâmica da taxa de juros impacta diretamente as carteiras geridas pelo Iprev-DF. Para o Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado; Para o Fundo Capitalizado, há a marcação na curva de juros. Sendo assim a depender do mercado compensa operar os títulos públicos federais. No início do ano de 2023, os títulos estavam pagando taxas altas (compensando a compra de títulos). Para janeiro de 2023, as taxas estavam menores (possibilitando a venda). O Iprev-DF faz o acompanhamento do mercado para obter rentabilidade de suas carteiras geridas.

Entre os principais indicadores analisados, está a inflação; pois o acumulado do índice faz parte das metas de carteiras geridas: IPCA + 1,12% (Fundo Solidário Garantidor) e IPCA + 5,02% (Fundo Capitalizado).

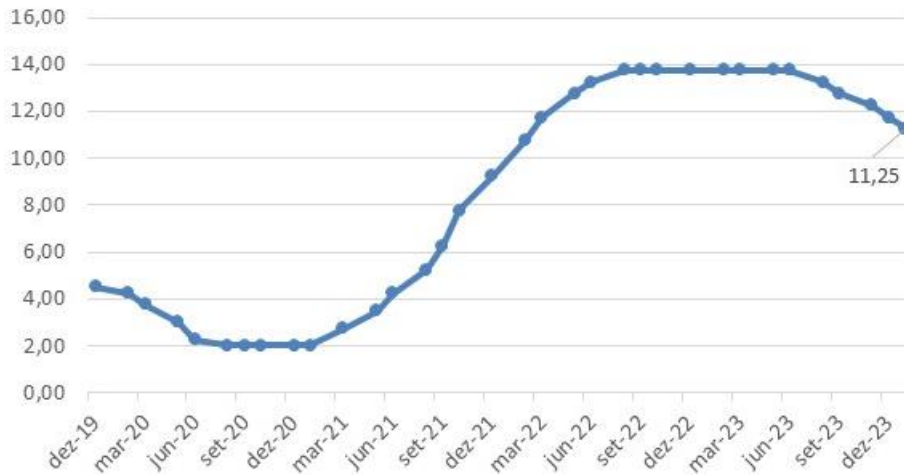
Gráfico: IPCA em 2023



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) é acompanhado, também, pelo Comitê de Política Monetária (COPOM); ditando a política monetária do país, por meio da meta da taxa SELIC. Na última avaliação do Comitê, votou-se pela redução em 0,50% ponto percentual, chegando à 11,25% a.a. Tal decisão, levando em consideração o cenário do ano, serve como estratégia de convergência da inflação para a meta.

Gráfico: Trajetória da Meta de Taxa Básica de Juros - SELIC



Fonte: Broadcast.

Houve, ainda, uma rentabilidade na renda variável, o IBOV (principal índice da bolsa brasileira) saiu de 125 mil pontos e chegando à 134,3 mil pontos. E, de forma inversa, no câmbio uma depreciação do real fechando o mês em 5,00 (USD/BRL):

Gráfico: Índice Ibovespa x USDBRL



Fonte: Broadcast. Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Como ressaltado acima, houve um decréscimo das perspectivas de inflação em 2023 e 2024, influenciando diretamente nas metas para 2023 para os fundos geridos pelo Iprev-DF:

- (1) Fundo Solidário Garantidor: IPCA + 1,12%; e
- (2) Fundo Capitalizado: IPCA + 5,02%.

3. Desempenho Anual das Carteiras de Investimentos Administradas pela DIRIN

3.1 Fundo Solidário Garantidor (FSG)

A carteira de investimentos do FSG encerrou Janeiro com rentabilidade negativa de R\$ 11,2 milhões, com destaque para a rentabilidade dos Títulos Públicos Federais e dos fundos de investimentos em ações (Ibovespa), conforme tabela abaixo:

Tabela: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais em Janeiro de 2023

Benchmark	Valor	%	Rendimentos Acumulado
Alocação Dinâmica	R\$ 199.336.611,25	4,77%	R\$ 1.123.545,05
BDR	R\$ 54.765.072,37	1,31%	R\$ 3.194.608,79
CDI	R\$ 487.781.733,22	11,67%	R\$ 4.731.521,72
Crédito Privado	R\$ 51.010.454,50	1,22%	R\$ 520.833,14
FIE	R\$ 88.775.972,74	2,12%	R\$ 3.517.992,35
FII	R\$ 37.521.227,15	0,90%	R\$ 167.545,21
FIP	R\$ 48.622.745,75	1,16%	R\$ (1.797.107,67)
IBOVESPA	R\$ 246.140.709,41	5,89%	R\$ (10.569.268,46)
IBX	R\$ 17.384.597,67	0,42%	R\$ (926.675,20)
IDIV	R\$ 33.862.605,18	0,81%	R\$ (1.073.276,32)
IDKA-IPCA 2A	R\$ 454.255.539,86	10,87%	R\$ 3.229.978,87
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 427.895.599,41	10,24%	R\$ 2.751.474,28
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -
IRFM	R\$ 132.759.300,60	3,18%	R\$ 973.724,00
IRF-M1	R\$ 592.814.709,62	14,18%	R\$ 5.212.832,90
Multimercados	R\$ 88.765.923,17	2,12%	R\$ 1.056.476,44
SMALL	R\$ (0,00)	0,00%	R\$ -
Título Público	R\$ 1.217.805.726,61	29,14%	R\$ (23.327.431,81)
	R\$ 4.179.498.528,51		R\$ (11.213.226,71)

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A composição da carteira, em decorrência dos mandatos do CIAR (ciclo iniciado em 2021), com mesmo ritmo em 2022/2023, obteve alocação em compra de títulos públicos. Para os TPFs do Fundo Solidário Garantidor, há a marcação a mercado que é a atualização diária do preço unitário (PU) de um título de renda fixa em função de vários fatores, como mudanças nas taxas de juros e nas condições de oferta e demanda pelo ativo. Essas atualizações podem ser tanto para baixo quanto para cima. A marcação a mercado (MaM) na renda fixa é relevante para os investidores que desejam resgatar a aplicação antes do vencimento do título. Se o investidor mantiver esses títulos na carteira até o vencimento, irá receber exatamente a remuneração combinada na data da compra. Logo, a volatilidade momentânea é em decorrência da marcação a mercado. Hoje a carteira do FSG é composta dos seguintes TPF/vencimentos:

Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/05/2045	20000
15/08/2050	200000
15/05/2055	51000

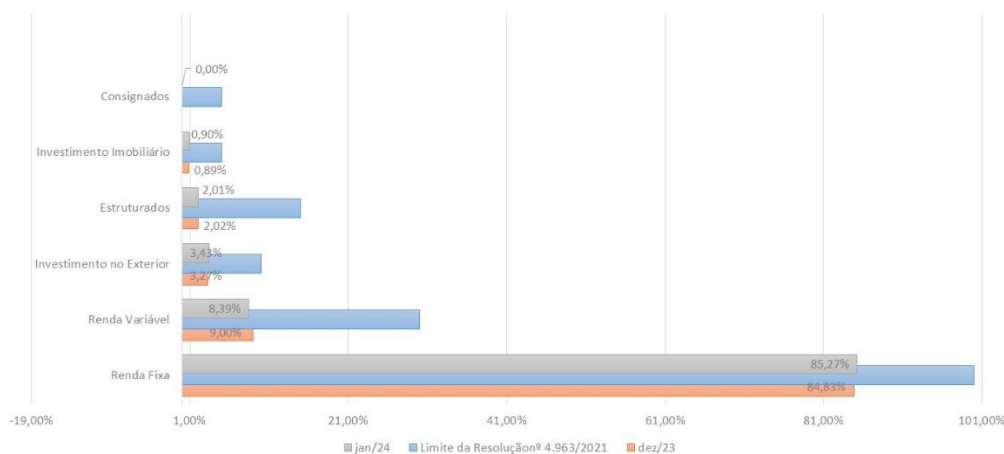
Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Importante destacar que, tendo em vista o cenário atual, o CIAR em conjunto com a Diretoria de Investimentos realizou a diminuição da exposição em renda variável, diminuindo o risco da carteira e oscilação momentânea dado o perfil do FSG. A estratégia montada, em 2023, foi alocação em fundos de investimentos pré-fixados (possibilitando o ganho na descida da taxa de juros) e retirada do Ibovespa (diminuindo o risco da carteira). Vale ressaltar que as aplicações, ainda que demonstre o cenário anual e semestral, foram realizadas anteriormente, visando ao longo prazo.

Em consonância com a Política de Investimentos/2024, a realocação entre os *benchmarks* é realizada via Comitê de Investimentos e Análise de Riscos (CIAR). Qual seja, nas reuniões do CIAR, há a análise do cenário ao mês, formulação de mandato de realocação dos recursos durante o mês e informação das execuções realizadas (por meio dos relatórios). Portanto, as carteiras são subdividas nos principais *benchmarks* dos mercados.

A distribuição da carteira manteve-se, majoritariamente, em renda fixa, dentro dos parâmetros por segmento previstos na Resolução CMN nº 4.693/2021. E, com as realocações ocorridas no mês de Janeiro, não houve mudanças significativas. Logo, observam-se os limites de previstos na Resolução citada e na Política de Investimentos:

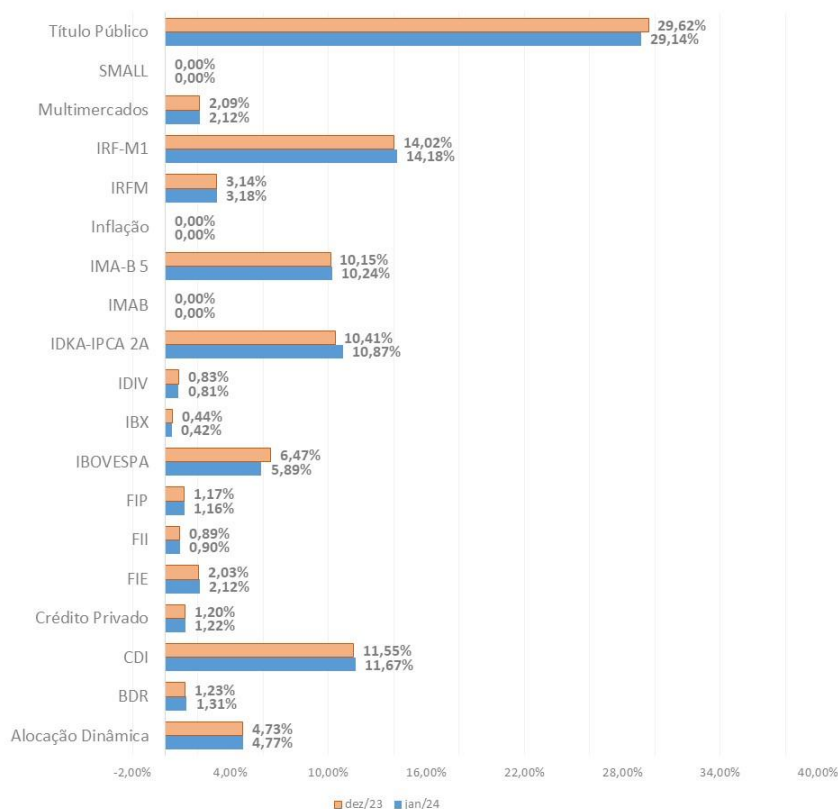
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor de Dezembro de 2023 e Janeiro de 2024;



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Conforme os gráficos, há maior exposição à Renda Fixa. Tal estratégia macro deve-se à alta da taxa SELIC que, em consonância com o Cenário citado acima, esteve em alta durante parte do ano de 2023. Dessa forma, protegeu-se a carteira do Fundo Solidário Garantidor da volatilidade da renda variável, com ganhos expressivos na renda fixa. Comparando os meses de dezembro a janeiro, não se percebe grandes movimentações entre os segmentos:

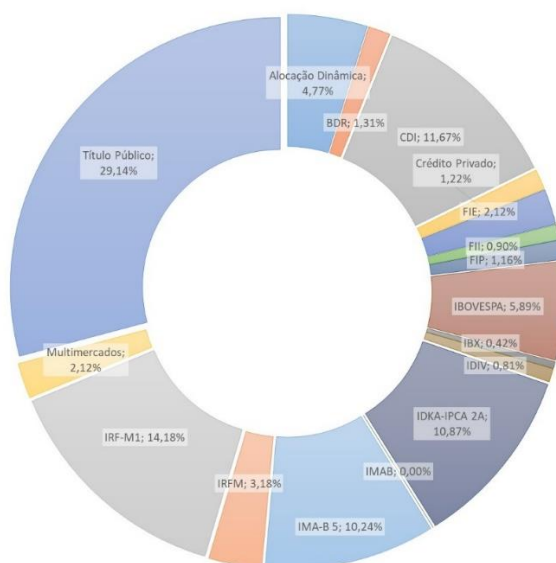
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Solidário Garantidor no segundo semestre;



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao se analisar a carteira por *benchmarks*, detém 29% em Títulos Públicos com uma redução durante o ano de 2023, buscando a redução da volatilidade. E houve um aumento das posições pré-fixadas (IRF-M e IRF-M 1) durante o ano para o ganho de prêmio e, em 2024, há uma posição maior em tal *benchmark* (14%).

Gráfico: Composição da Carteira do FSG de Janeiro/2023;



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Vale ressaltar que a nova Resolução traz a divisão por segmentos e em artigos; logo a classificação pormenoriza as divisões estabelecidas e auxilia, assim, visualmente, a compreensão da composição da carteira.

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para o semestre

	Determinação	Executado	Percentual
Janeiro	Desconcentração de CDI para Alocação Dinâmica Realocação de R\$50 milhões (1,26%)	R\$ 0,00	0,00%
	Subscrição dos Fundos Pátria Infraestrutura V Advisory FIP Multiestratégia (R\$ 110 milhões) e BTG Pactual Infraestrutura III Feeder FIP Multiestratégia (R\$ 30 milhões).	1.214.491,56	1,10%
	Realocação de IBOV/IBX para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 Realocação de R\$30 milhões (0,75%)	R\$ 0,00	0,00%
	Encurtamento dos Títulos Públicos Federais com vencimento em 2055/2060 para IDKA-IPCA 2A / IMA B-5 / TPF (2024) Realocação de R\$100 milhões	R\$ 0,00	0,00%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Acima, constam todas os mandatos do CIAR e o percentual de execução em janeiro. Para a Subscrição do Fundo Pátria Infraestrutura V Advisory FIP Multiestratégia, houve a realocação conforme a chamada de Capital de R\$ 1,2 milhão. A subscrição (R\$ 110 milhões) ocorreu no mês de Dezembro/2023.

Válido esclarecer que, após o mandato do CIAR, há a análise diária para a tomada de decisão na Diretoria de Investimentos. A depender do caso, deixa-se de cumprir o mandato e se justifica na reunião seguinte. Conforme tabela acima, houve apenas a realocação para atender a chamada de capital já compromissada do FIP:

Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Fundo de Investimentos

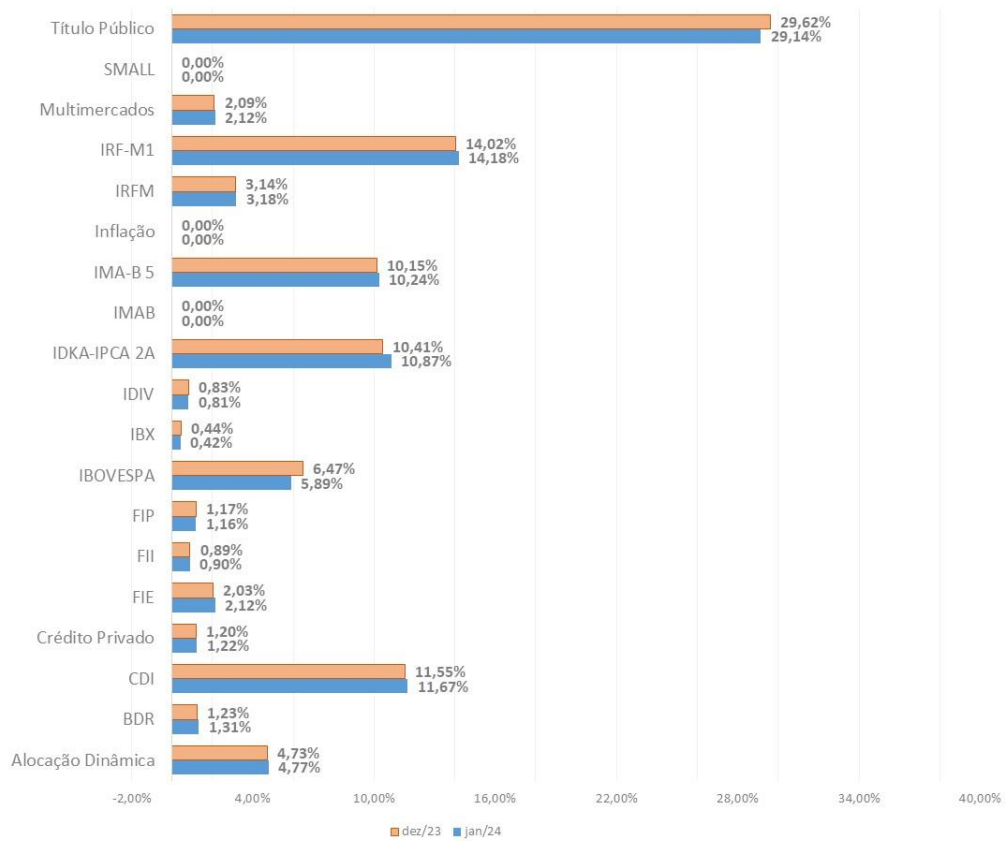
	TPF/Fundo de Investimento	CNPJ	Resgate	Aplicação	Benchmark
Operação 01	BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	13.077.415/0001-05	1.214.491,56		CDI
	PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP MULTIESTRATÉGIA	52.281.935/0001-97		1.214.491,56	FIP

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Para 2023, a principal tese foi retirada da bolsa brasileira, bolsa do exterior e diminuição da posição em títulos públicos. Dessa forma, e de forma pautada, houve a retirada da volatilidade da carteira do FSG e captura de prêmio na renda fixa, em consonância com o cenário desenhado durante o ano.

Importante esclarecer que, após a decisão do CIAR, há um estudo interno da Diretoria de Investimentos pautando a realocação de recursos. Em todas as fases, analisa-se o cenário como base para decisão de realocação. Todos os movimentos foram realizados de forma gradual ao longo dos últimos meses e ao se analisar a performance dos fundos de investimentos em relação ao retorno, volatilidade, exposição ao risco e a carteira expandida. Em síntese, a distribuição do Fundo Solidário Garantidor variou conforme gráfico abaixo:

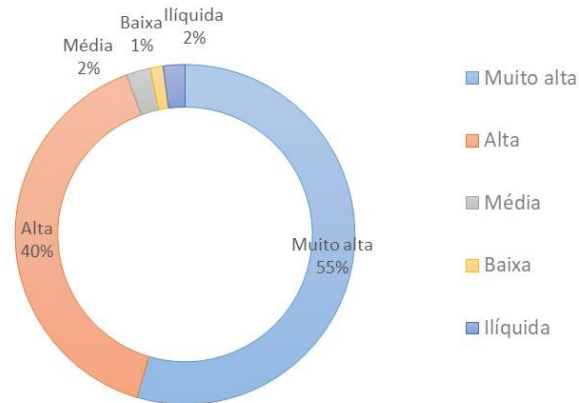
Gráfico: Distribuição da carteira do FSG em relação ao benchmark de seus fundos e rendimentos nominais, comparando Dezembro/2023 x Janeiro/2024



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Quanto à liquidez das aplicações do FSG, parte substancial da carteira está entre alta e muito alta.

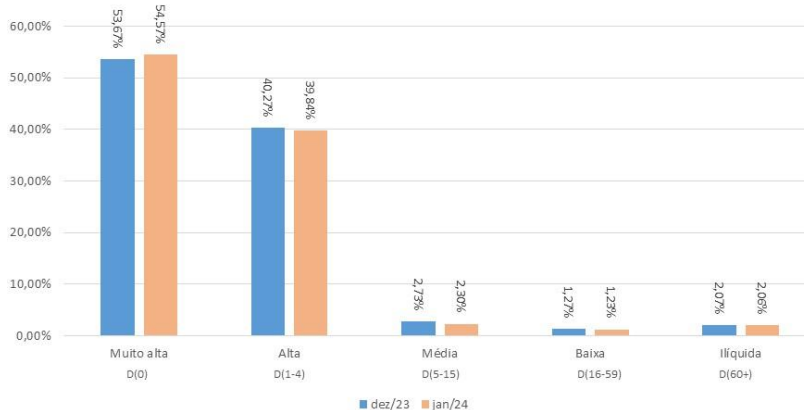
Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG de Janeiro/2024



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Na comparação entre os meses, houve pouca variação da liquidez entre os ativos, com incremento de ativos ilíquidos:

Gráfico: Nível de liquidez da Carteira do FSG entre Dezembro/2023 e Janeiro/2024



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição do FSG está, em Janeiro, em Fundos de Investimentos de liquidez muito alta e alta, enquanto os Fundos ilíquidos de apenas 2,06%. Isso permite ao FSG maior agilidade na realocação dos recursos. Quanto ao risco da carteira, ao final do mês, há:

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FSG em Janeiro/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Em síntese, o VaR (*Value-at-Risk*) mede a perda máxima esperada de um ativo, com 95% de confiança, considerando a volatilidade histórica do ativo em um período. Aqui, houve a divisão entre Renda Fixa (tem o VaR menor) e Renda Variável, excluindo os Fundos Estruturados. Durante os últimos meses, houve uma retirada do fundo com maior volatilidade, visando mitigar o risco.

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FSG (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Out/2023
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
BAIXO	R\$ 3.563.659.675,07	R\$ 609.664.344,01	100,00%
	R\$ 3.563.659.675,07	R\$ 609.664.344,01	R\$ 4.173.324.019,08

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Com relação aos níveis de risco do FSG, verificamos em sua grande maioria a posição em fundos de baixo risco (VaR < 2%), que representa 100% da carteira. Em renda fixa não temos posições em níveis de alto risco (Var entre 2% e 3,9%), nem de risco muito alto (VaR > 4%). Já em renda variável a carteira do FSG, com a realocação ocorrida em setembro, não há nenhum fundo de investimento em risco alto e/ou muito alto. O FSG tem posições de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares.

A distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
Pátria Investimentos	254.344,64	Banco Bradesco	192.795.474,20
BB Asset Management	1.030.409.284,35	Banco Santander	5.109.381,52
Bradesco Asset Management	192.795.474,20	BB Asset Management	1.030.409.284,35
BRB DTVM	19.810.302,57	BEM DTVM	208.382.323,82
CAIXA Asset	1.068.404.586,36	BNP Paribas	100.710.311,69
Cedro Capital	4.769.105,95	BRB DTVM	23.955.445,36
Constância Investimentos	96.163.942,48	Caixa Econômica Federal	1.068.404.586,36
Genial Investimentos	14.317.652,27	Intrag DTVM	17.384.597,67
Graphen Investimentos	1.151.058,84	Itaú Unibanco	197.443.229,35
Icatu Vanguarda	101.427.223,81	Lions Trust	42.448.236,32
Itaú Asset Management	197.443.229,35	Rio Bravo Investimentos	11.275.000,00
Occam Brasil	(0,00)	RJI Corretora de Valores	1.151.058,84
Rio Bravo Investimentos	11.275.000,00	Safra Asset Management	57.200.421,83
Safra Asset Management	57.200.421,83	Trustee DTVM	4.769.105,95
Santander Brasil Asset Management	5.109.381,52	s/ Administrador	1.217.805.726,61
SPX Capital	59.832.833,99		-
SulAmérica Investimentos	618.648,05		-
Western Asset	100.710.311,69		-
S/ Gestor	1.217.805.726,61		-
TOTAL	4.179.498.528,51	4.179.244.183,87	238.848.978,34
			4.179.498.528,51

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Como podemos ver na tabela abaixo, demonstra a distribuição pelos vários fundos de investimentos, com a rentabilidade acumulada no mês, a rentabilidade de Janeiro e a posição da carteira no final:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de Janeiro/2023 dos fundos de investimento e Títulos Públicos

Nome	Rentabilidade Acumulada (Ano)	Posição
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.529.597,79	R\$ 219.454.241,54
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	-	R\$ 0,00
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	2.214.514,12	R\$ 258.346.692,21
BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA I FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	425.486,03	R\$ 45.208.703,82
BB TÍTULOS PÚBLICOS VII FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	986.838,87	R\$ 150.459.005,20
BRB 2023 FI RENDA FIXA	-	R\$ 0,00
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	38.658,33	R\$ 4.145.142,79
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	1.273.534,18	R\$ 128.327.592,47
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	706.876,33	R\$ 108.614.951,20
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	832.654,44	R\$ 126.254.049,15
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.698.468,57	R\$ 298.621.646,49
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	624.377,41	R\$ 93.584.210,68
CAIXA INCORPORAÇÃO IMOBILIÁRIA FIP MULTISTRATÉGIA	-	R\$ 0,00
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	(1.073.276,32)	R\$ 33.862.605,18
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00
FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTISTRATÉGIA	(811.445,36)	R\$ 42.448.236,32
ITAÚ INSTITUCIONAL PHOENIX FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00
SPX APACHE FIC AÇÕES	(926.675,20)	R\$ 17.384.597,67
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	263.816,79	R\$ 48.402.262,77
SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA	349.346,59	R\$ 39.175.089,92
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	(710.657,58)	R\$ 18.025.331,91
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	162.458,86	R\$ 17.731.427,73
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	R\$ 0,00
BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	-	R\$ 0,00
IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTISTRATÉGIA	(36.593,49)	R\$ 1.151.058,84
VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE	11.078,10	R\$ 4.769.105,95
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	107.172,94	R\$ 2.457.023,45
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3.087.435,85	R\$ 52.308.048,92
SULAMÉRICA EVOLUTION FI MULTIMERCADO	-	R\$ 0,00
SULAMÉRICA EQUITIES FI AÇÕES	(27.369,29)	R\$ 618.648,05
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	520.833,14	R\$ 51.010.454,50
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	(386,17)	R\$ 7.890,25
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	2.208.984,61	R\$ 230.708.077,68
BRANCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	102.203,42	R\$ 9.507.245,40
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	-	R\$ 0,00
SANTANDER IRF-M 1 PREMIUM	42.318,22	R\$ 5.101.491,27
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	520.196,29	R\$ 52.153.543,33
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	180.365,48	R\$ 35.445.284,84
SIA CORPORATE FII - SAIC11B	(9.824,85)	R\$ 19.810.302,57
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	(57.629,94)	R\$ 6.435.924,58
RIO BRAVO RENDA VAREJO FII - RBVA11	235.000,00	R\$ 11.275.000,00
BRANCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	-	(R\$ 0,00)
BRANCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	295.761,57	R\$ 65.174.527,37

OCCAM FIC AÇÕES	(165.184,62)	(R\$ 0,00)
GERAÇÃO FI AÇÕES	(376.904,75)	R\$ 10.172.509,48
BRASIL PLURAL ESTRATÉGIA FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	668.164,18	R\$ 102.780.282,29
CONSTÂNCIA FUNDAMENTO FI AÇÕES	(3.413.937,59)	R\$ 96.163.942,48
BB QUANTITATIVO FIC AÇÕES	(1.362.560,94)	R\$ 19.725.163,43
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.700.381,08	R\$ 234.801.298,32
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	(4.512.267,52)	R\$ 101.427.223,81
GENIAL MS GLOBAL BRANDS INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	-	R\$ 0,00
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-	(R\$ 0,00)
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	131.807,43	R\$ 15.333.419,14
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	3.351.512,16	R\$ 83.439.138,74
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	166.480,19	R\$ 5.336.834,00
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	120.907,15	R\$ 25.547.132,68
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	125.724,56	R\$ 15.411.460,51
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	876.110,96	R\$ 53.320.638,33
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	(960.146,92)	R\$ 254.344,64
Título Público - A MERCADO	(23.327.431,81)	R\$ 1.217.805.726,61

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O referencial de rentabilidade do FSG para 2024 é de IPCA + 1,12% aa, conforme estabelecido na Política de Investimentos (PI) de 2023. **Em Janeiro, a rentabilidade do FSG foi de -0,27%**, ante meta de 0,52%.

Tabela: Meta x Rentabilidade – FSG

Janeiro	
IPCA	0,42%
Meta FSG (IPCA +1,12%)	0,52%
Rentabilidade %	-0,27%
Rentabilidade Nominal	(11.213.226,71)

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos Estruturados e Imobiliários

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- FUNDO BRASIL DE INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS II FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo de investimentos realiza investimentos em parceria com o Carlyle South America Buyout Fund, L.P., em títulos e valores mobiliários de emissão da companhia alvo. Em janeiro, houve deliberação para troca da “equipe chave”, com realização adicional no Fundo na Mundi Holdings II. Todas as deliberações passaram pelo crivo do CIAR. Houve o investimento de R\$ 28,4 milhões, até o momento está atualizado em R\$ 43,2 milhões, com rentabilidade de 4,8535%.

- IMOBILIÁRIO PARANÁ REC FIP MULTIESTRATÉGIA

O Fundo busca a valorização do capital investido em Valores Mobiliários de emissão das companhias alvo. Houve o investimento em SPE (Sociedade de Propósito Específico) do recurso do Fundo. Após a

demora na entrega dos bens, e troca dos gestores, havia a tentativa de recuperação do recurso do investimento.

Em 2022, ocorreu a reunião com o Sr. Rogério Maciel (da gestora Graphen Investimentos, responsável pela FIP Paraná). O sr. Rogério trouxe algumas informações, já constantes do processo de acompanhamento do Fundo (00413-00004650/2020-89), especialmente: a estratégia da gestora em buscar os imóveis das investidas através do IDPJ (incidente de desconsideração da personalidade jurídica) tornou-se frustrada no 1º grau. O escritório jurídico ingressará, no tempo pertinente, com o recurso para a 2ª instância para a satisfação do crédito em favor do Fundo de Investimento. Em Abril, o gestor do FIP Paraná I, Graphen Investimentos, encaminhou o relatório do mês, disponível no processo 00413-00004650/2020-89, com os seguintes esclarecimentos:

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Abril era de R\$ 6.233.661,98, com uma variação de -3,4584% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 22.525,32517046. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 33.750,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

Atualmente a estratégia de Gestão se dá por i) buscar alcançar os imóveis das investidas através do IDPJ e, posteriormente, ii) prospectar possíveis interessados na compra/parceria dos imóveis para dar liquidez ao Fundo e ao Cotista.

(...)

Mesmo com esses resultados, o gestor vem buscando uma terceira via que pode ser uma possibilidade de liquidez. Durante a pandemia, um novo segmento ganhou força em busca de novos investimentos “prioritariamente” com default, que são os DISTRESSED FUNDS. Esses, tem foco em ativos e fundos subvalorizados, que precisam de uma recuperação de investimentos do qual demandam muito tempo e recurso financeiro. Basicamente esses fundos compram esses ativos estressados e criam estratégias de longuíssimo prazo para retomar sua rentabilidade. O Gestor já conversou com alguns, que estão em fase de análise dos ativos e do próprio FIP PARANÁ, onde uns já se mostraram mais animados/interessados, podendo se tornar uma proposta. Estamos com contrato de confidencialidade, e até por estratégia, somente divulgaremos quais são os interessados quando uma proposta for formalizada, então poderemos marcar uma reunião com todos os cotistas do FIP PARANÁ para informar detalhes e definir próximos passos.

Em Janeiro, o Tribunal de Contas decidiu, por meio da Decisão nº. 4842/2022 – TCDF, adiar a decisão sobre o FIP Paraná I à vista dos argumentos apresentados.

Em Abril, o Iprev-DF recebeu um parecer do escritório contratado pelo FIP com a informação de irrecuperabilidade dos ativos. Em síntese, ainda que o Fundo atingisse os bens imóveis em nome das SPEs investidas, haveria dívidas e diversos credores com potencial provável de R\$ 3,1 mi (R\$2,8 mi na esfera trabalhista, R\$ 48 mil na esfera cível, R\$ 177,7 mil na esfera tributária); possíveis R\$ 13,2 mi (R\$ 7,5 mi em trabalhista, R\$ 5,7 mi na esfera cível); e R\$ 816 mil de ações remotas que podem atingir os bens das SPEs investidas. Na conclusão do Parecer, o escritório informou:

Conforme se identificou acima, a recuperação do crédito detido pelo FUNDO face às Executadas é de improvável êxito, uma vez que as suas possibilidades

demandam discussão judicial, ou, assunção de riscos consideráveis pelo FUNDO, e por consequência, os seus investidores.

Em consideração à liquidação das quotas pelo FUNDO, é importante salientar que esse procedimento, além de depender da sua operacionalização perante as entidades de registro, como à Junta Comercial, também exigiria que o FUNDO, e seus investidores, assumissem o risco pelas condições financeiras periclitantes das SPEs Investidas.

Tal risco financeiro não está somente vinculado à existência de diversos credores já identificados, mas também, do redirecionamento de obrigações, hoje impostas às SPEs e que poderiam ter reflexo no FUNDO. Da mesma maneira a liquidação das cotas consistiria na assunção das responsabilidades perante os ativos das sociedades, qual sejam, os imóveis e suas condições de venda e avaliação descritas acima e que não se mostram favoráveis para um sucesso na recuperação do investimento.

(...)

A principal alternativa seria da busca pela cessão integral dos créditos por parte do FUNDO para outro credor interessado na adoção das alternativas jurídicas sugeridas ou outras saídas extrajudiciais, possíveis e, que, mantenham indene o FUNDO e seus cotistas institucionais de responsabilidades futuras. Ainda que houvesse considerável deságio no recebimento destes créditos, seria uma alternativa viável para recuperação, ainda que não do valor investido, mas de parte do prejuízo. Necessário pontuar que o problema com esses créditos remonta o ano de 2017, e inúmeras alternativas foram intentadas pelo FUNDO, sejam estas de forma extrajudicial ou judicialmente, com robustos custos suportados pelos cotistas, algo que certamente não é o objetivo final do investimento.

Conforme exposto na última reunião do CIAR, e deliberação, aceitou-se a proposta de aquisição de debentures emitidas, com pagamento à vista de R\$5 milhões a ser revertido a todos os investidores do FIP, ainda não finalizada. Nos termos do relatório do gestor:

“A diligência segue, a minuta está no processo final para conclusão, com os termos legais já presentes e apenas realizando input das informações referente aos processos com chance remota/possível/provável de prejudicar a transferência dos imóveis. Sabemos que o processo tem demorado mais que o usual porem, e após o leilão de TECH CAMPO LIMPO, houve a necessidade de uma diligência “sem pontas soltas” é de grande interesse do comprador e também do vendedor.”

O Patrimônio do Fundo ao final do mês de Janeiro o PL médio era de R\$ 5.838.903,58, com uma variação - 3,4701% nos últimos 06 meses e cota a R\$ 20.355,088907090. Mensalmente, o fundo provisiona na carteira os custos no valor de R\$ 45.000,00 de taxa de Gestão e Administração, além dos custos variáveis de manutenção dos imóveis e honorários dos advogados, que variam a depender da demanda.

- SIA CORPORATE FII

O fundo visa aquisição e exploração, mediante arrendamento ou locação das unidades autônomas integrantes do bloco 2 de edifício comercial em fase de construção no Distrito Federal, incorporado pela SIA Offices Empreendimentos Imobiliários S.A.

O gestor está finalizando o aluguel de salas para agências bancárias. Atualmente está em obra, após processo de licitação conduzido pelo banco. Há a previsão de finalização até janeiro/2024. Houve ainda procedimento para a troca de gestor, porém não logrou êxito e permanece como gestor a BRB DTVM.

A Diretoria de Investimentos entrou em contato com o gestor no mês de Janeiro solicitando maiores diligências ao gestor.

- VENTURE BRASIL CENTRAL FIP CAPITAL SEMENTE

O Fundo de investimento investe em títulos e valores mobiliários, participando do processo decisório de empresas que atuem nos setores de tecnologias da informação e comunicação, agronegócio, alimentos, novos materiais/nanotecnologias e saúde.

No relatório semestral do fundo, o gestor informou ter investimento em 20 empresas e 6 vendas realizadas. Totalizando, até o momento, taxa de retorno de 108,8% do capital investido com apenas 6 empresas vendidas. Sendo assim, aplicaram-se R\$ 4,1 milhões e obtiveram-se R\$ 4,7 milhões, sendo que há 20 empresas para desinvestimento. Na síntese de amortização e capital investido, há:

Capital Comprometido (a)	R\$ 62.000.000,00
Capital Integralizado Total (b)	R\$ 52.246.629,77 (82,4%)
Dry Powder (capital não chamado) (c)	R\$ 9.753.370,23
Capital Total Amortizado (d)	R\$ 52.859.478,22
% Retornado (d/b)	(108,8%)

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

Houve a chamada de Capital no início do ano de 1,43% do valor subscrito (R\$ 85 milhões), no valor de R\$ 1,214 milhão de reais. Houve a subscrição em Dezembro de 2023 do fundo.

Os fundos FII e FIP representam em torno de 2% do FSG, e estão dentro dos limites estabelecidos na Política de Investimentos de 2024.

3.2 Fundo Financeiro

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento do Fundo Financeiro, o qual, cabe lembrar, é de **repartição simples**, **não possui referencial de rentabilidade para 2024** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco** e **elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rendimento em Janeiro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 690.422,44	R\$ 49.223.753,33
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 66.935,72	R\$ 6.226.546,12
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 5.027.008,11	R\$ 515.306.736,63

BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI
PREVIDENCIÁRIO LP

R\$ 1.950,51

R\$ 203.711,92

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 5.786.316,78** no mês de janeiro. Todo o recurso rentabilizado, no fundo financeiro, está à disposição para pagamento de benefícios previdenciários.

3.3 Fundo Capitalizado

A carteira de investimentos do FC encerrou Janeiro com rentabilidade positiva de **R\$ 8,675 milhões** no acumulado. Seu referencial de rentabilidade para 2024 é de **IPCA + 5,02% aa**.

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado

Benchmark	Valor	%	Rendimentos no Mês
Alocação Dinâmica	R\$ 13.777.172,97	1,60%	R\$ 65.895,83
BDR	R\$ 9.260.939,27	1,07%	R\$ 409.576,41
CDI	R\$ 32.690.018,96	3,79%	R\$ 359.866,96
Crédito Privado	R\$ 23.915.076,69	2,77%	R\$ 244.180,62
FIE	R\$ 8.549.853,49	0,99%	R\$ 329.143,05
FII	R\$ -	0,00%	R\$ -
FIP	R\$ 74.807,25	0,01%	R\$ (282.396,15)
IBOVESPA	R\$ 37.558.364,48	4,35%	R\$ (1.377.072,23)
IBX	R\$ 1.895.903,76	0,22%	R\$ (82.425,09)
IDIV	R\$ 6.711.779,01	0,78%	R\$ (212.730,04)
IDKA-IPCA 2A	R\$ 50.461.732,01	5,85%	R\$ 362.151,77
IMAB	R\$ -	0,00%	R\$ -
IMA-B 5	R\$ 157.615.316,78	18,26%	R\$ 937.164,33
Inflação	R\$ -	0,00%	R\$ -
IRFM	R\$ 36.460.751,17	4,22%	R\$ 243.259,73
IRF-M1	R\$ 125.184.476,62	14,50%	R\$ 1.102.283,35
Multimercados	R\$ 6.374.199,76	0,74%	R\$ 104.734,42
SMALL	R\$ -	0,00%	R\$ -
Título Público	R\$ 352.750.824,64	40,86%	R\$ 6.471.546,06
	R\$ 863.281.216,86		R\$ 8.675.179,02

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

De forma diferenciada à proposta do FSG, o Fundo Capitalizado busca retornos mais elevados. Visto que há a receita ao longo do mês, foi possível alocá-lo em segmentos de renda fixa nos meses de volatilidade. Buscou-se, assim, a compra de Títulos Públicos Federais de forma mais, para proteger a carteira quando da diminuição da taxa básica de juros que impactará nos fundos de investimentos em CDI. Como pelo o estudo da ALM (Assets and Liabilities Management, estudo para casar os ativos e os passivos do Fundo), haverá a necessidade dos recursos perto de 2037, houve uma janela de oportunidade no fundo para a aquisição dos TPFs.

Quanto ao vencimento dos Títulos Públicos Federais, o Fundo Capitalizado detém:

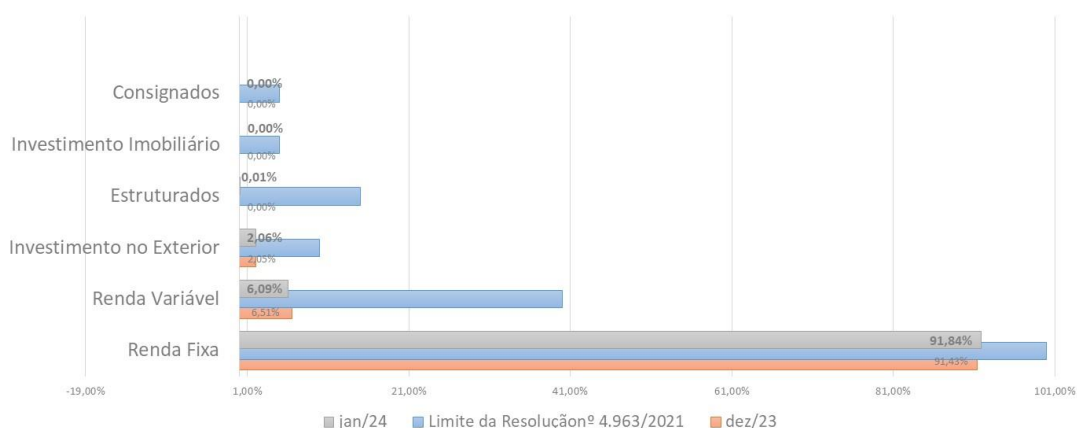
Tabela: Vencimento dos Títulos Públicos Federais

Vencimento	Quantidade
15/08/2024	20.100
15/05/2032	1.470
15/05/2033	7.000
15/05/2035	41.865
15/08/2040	1.449
15/05/2045	8.382

Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por segmento, o Fundo Capitalizado manteve a posição em renda fixa, com pouca variação, apesar da compra de mais Títulos Públicos Federais:

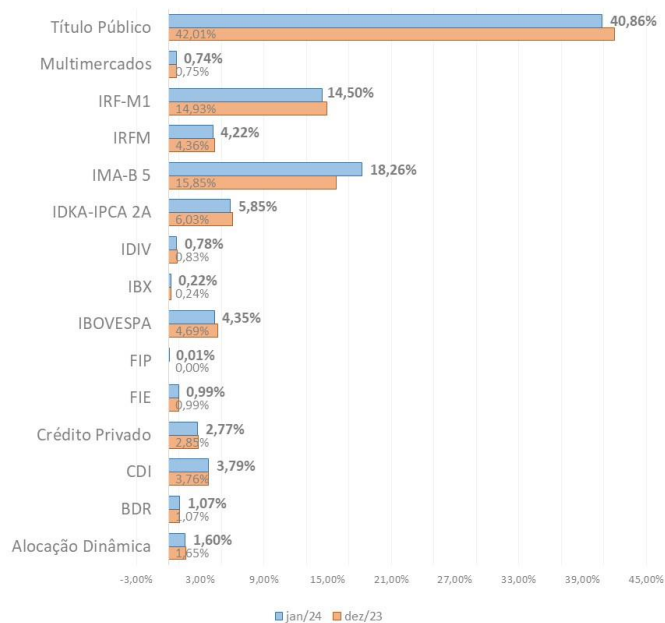
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Dezembro/2023 e Janeiro/2024;



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Dado o cenário, e a meta mais agressiva para o Fundo Capitalizado, o entendimento do Comitê foi em manter na renda fixa, buscando o prêmio na curva de juros durante o ano de 2023. Para o Fundo Capitalizado, houve a aquisição de títulos públicos de forma mais agressiva. Há a possibilidade de marcar os títulos públicos na curva de juros. Firmando a taxa na hora da compra do TPF. Buscou-se a compra acima da meta estabelecida da Política de Investimentos.

Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Dezembro e Janeiro:

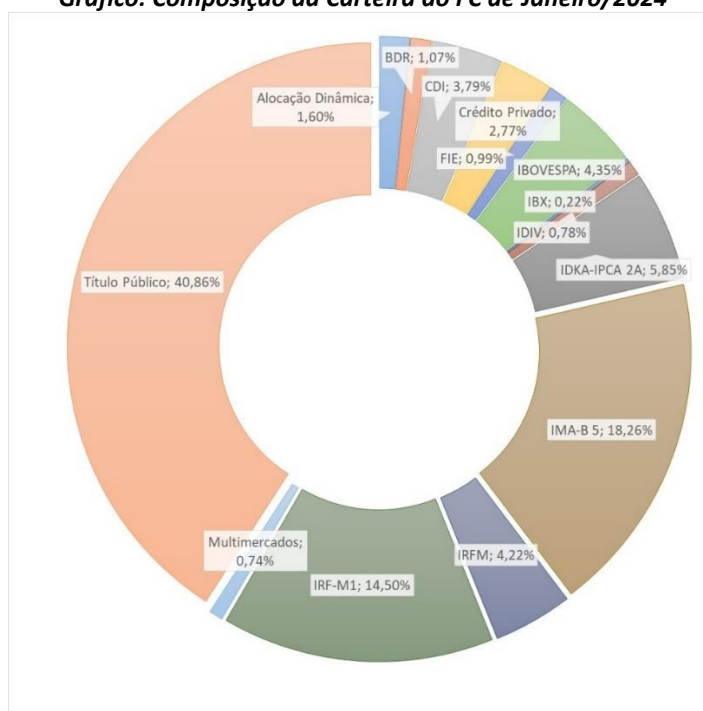


Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Apesar das variações entre os índices, o Fundo Capitalizado (FC) tem dinâmica diferente, pois há a arrecadação mensal. Logo, a estratégia do FC segue avaliação pela equipe da Diretoria de Investimento de forma diversa, ainda que o cenário seja o mesmo.

Conforme salientado no Item, com o cenário americano de alta de juros e fuga de capital da renda variável, as taxas de juros brasileiros tendem a subir. E o Fundo Capitalizado se aproveita destes momentos de alta de juros para marcá-los na curva. No FC, de acordo com os gráficos e as tabelas, há concentração na Renda Fixa, pois houve maior retorno com o cenário adverso.

Gráfico: Composição da Carteira do FC de Janeiro/2024



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Haja vista se tratar de Fundo Capitalizado com passivo de longo prazo, posicionam-se as alocações visando ao maior ganho e - consequentemente – e possível maior risco. Porém, conforme salientado alhures, buscou-se por manter em fundos livres de risco durante o ano, posto o quadro de alta volatilidade.

Veja que a diversificação dos investimentos, principalmente visando ao longo prazo, possibilita a rentabilidade da carteira. Abaixo, há a tabela de execução dos mandatos durante o mês. Com o mandato, abre-se a janela para alocar os recursos, e, no decorrer do mês, acompanhamento para executar ou deixar de executar o mandato – pois a análise pormenorizada do cenário permite a melhor alocação.

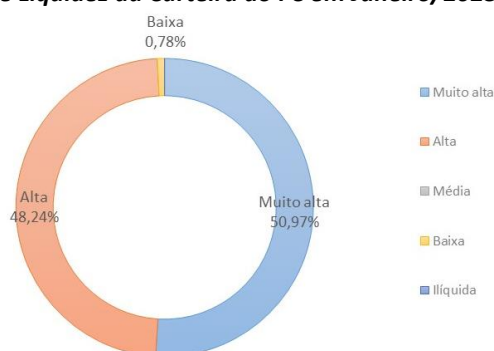
Tabela: Execução dos mandatos do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos para Janeiro

Determinação		Executado	Percentual
Janeiro	Desconcentração de CDI / Crédito Privado para IBOV / IBRX / IDIV Realocação de R\$50 milhões	-	0,00%
	Realocação de CDI para Compra de Títulos Públicos com vencimento até 2035 - Realocação de R\$50 milhões	-	0,00%

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Buscou-se a compra de Títulos Públicos até 2035, visando a meta atuarial do Fundo Capitalizado.

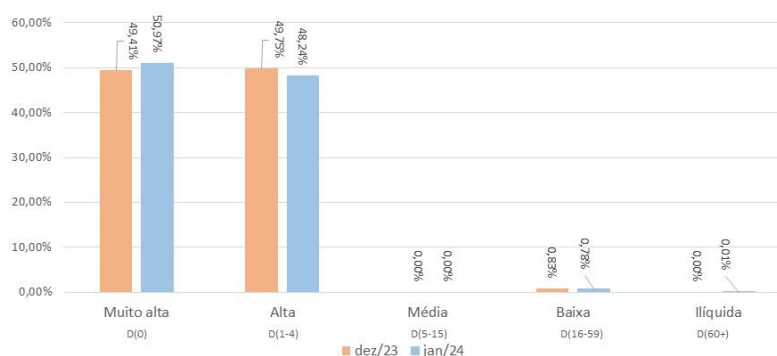
Gráfico: Nível de Liquidez da Carteira do FC em Janeiro/2023



Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A carteira do FC, em 2023, fez um movimento para fundos de investimento em alta liquidez, ou seja, havendo a necessidade de resgate, poder-se-á realiza-los em até 4 dias. Há somente um fundo de investimento ilíquido no momento.

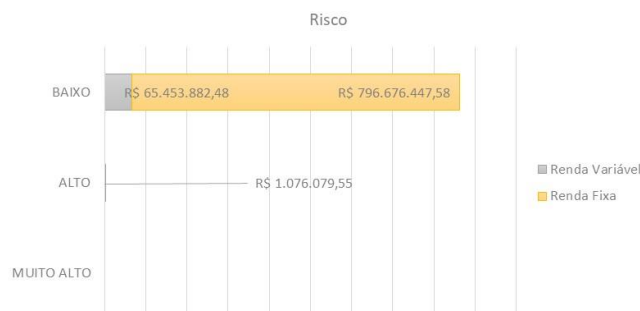
Gráfico: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado com variação entre Dezembro/2023 e Janeiro/2024



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

A posição da carteira do Fundo Capitalizado está toda em risco baixo, tanto para renda fixa (VaR < 2%), quanto para renda variável (VaR < 3%).

Gráfico: Nível de Risco da Carteira do FC em Janeiro/2023 (Renda Fixa e Renda Variável)



Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Por risco de volatilidade, só há um fundo de investimentos: BB Seleção Fatorial FIC Ações, porém com o risco abaixo do permitido na Política de Investimentos de 2024:

Tabela: Nível de Risco da Carteira do FC (Renda Fixa e Renda Variável)

	Renda Fixa	Renda Variável	Percentual
MUITO ALTO	R\$ -	R\$ -	0,00%
ALTO	R\$ -	R\$ 1.076.079,55	0,12%
BAIXO	R\$ 796.676.447,58	R\$ 65.453.882,48	99,88%
TOTAL	R\$ 796.676.447,58	R\$ 66.529.962,03	R\$ 863.206.409,61

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

O Fundo Capitalizado contém investimentos de baixo risco e dentro dos parâmetros regulares. Para Janeiro, a distribuição da carteira é feita em diversos gestores, administradores e custodiantes:

Tabela: Distribuição da carteira por Gestor / Administrador / Distribuidor / Custodiante

Gestor	Administrador	Distribuidor	Custodiante
BB Asset Management 116.349.720,94	Banco Bradesco 34.734.857,88	BRB DTVM	Banco Bradesco 34.734.857,88
Bradesco Asset Management 34.734.857,88	Banco Santander 352.807,82	Caixa Econômica Federal	Oliveira Trust 74.807,25
Pátria Investimentos 74.807,25	BB Asset Management 116.349.720,94	Grid Investimentos	Banco do Brasil 469.100.545,58
CAIXA Asset 247.522.291,07	XP Investimentos 74.807,25	Banco Safra	9.082.380,09
Genial Investimentos 8.897.932,38	BNP Paribas 13.497.491,48	BNP Paribas	13.497.491,48
Itaú Asset Management 74.045.054,97	BRB DTVM 8.897.932,38	BRB DTVM	8.897.932,38
Itaú DTVM 5.973.048,34	Caixa Econômica Federal 247.522.291,07	Caixa Econômica Federal	247.522.291,07
Safra Asset Management 9.082.380,09	Itaú Unibanco 80.018.103,31	Itaú Unibanco	80.018.103,31
Santander Brasil Asset Managen 352.807,82	Safra Asset Management 9.082.380,09	Santander Caceis	352.807,82
Western Asset 13.497.491,48	S/ Administrador 352.750.824,64	Genial Investimentos	-
S/ Gestor 352.750.824,64	-	Renascença	-
TOTAL 863.281.216,86	TOTAL 863.281.216,86	-	TOTAL 863.281.216,86

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Fundos Estruturados e Imobiliários

Os fundos estruturados estão marcados como FIP (Fundo de Investimentos em Participação) e FII (Fundo de Investimentos Imobiliários) nos gráficos. Têm tópico dividido dada a especificidade do assunto.

- PÁTRIA INFRAESTRUTURA V ADVISORY FIP

Houve a chamada de Capital no início do ano de 1,43% do valor subscrito (R\$ 25 milhões), no valor de R\$ 357,2 mil de reais. Houve a subscrição em Dezembro de 2023 do fundo.

Seguem as informações sobre os Fundos de investimentos, rentabilidades no mês e no acumulado:

Tabela: Distribuição da carteira do Fundo Capitalizado entre os Benchmarks acumulada

Nome	Rentabilidade em Janeiro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 107.674,78	R\$ 8.897.932,38
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 7,97	R\$ 832,38
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 133.460,75	R\$ 18.882.370,82
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	R\$ 59.218,02	R\$ 5.953.437,56
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 0,00	R\$ 0,00
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 366.952,08	R\$ 62.357.617,36
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	(R\$ 74.332,66)	R\$ 1.076.079,55
BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	R\$ 192.146,76	R\$ 4.783.679,37
BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 313,16	R\$ 69.008,05
BB NORDEA INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	R\$ 69.527,16	R\$ 2.228.823,27
BRADESCO IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 168.269,03	R\$ 19.575.071,38
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA	R\$ 20.535,07	R\$ 3.158.806,98
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 478.098,67	R\$ 78.966.436,98
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 2.587,69	R\$ 397.610,72
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 228.691,02	R\$ 31.579.361,19
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	(R\$ 212.730,04)	R\$ 6.711.779,01
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 745.369,47	R\$ 82.485.103,82
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 243.259,73	R\$ 36.460.751,17
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 7.081,10	R\$ 129.441,17
SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL FI AÇÕES	(R\$ 17.267,36)	R\$ 352.807,82
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 0,00	R\$ 0,00
ITAÚ INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 57.615,72	R\$ 5.776.404,00
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	(R\$ 23.017,46)	R\$ 587.253,18
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	(R\$ 279.831,02)	R\$ 5.973.048,34
ITAÚ INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 188.644,85	R\$ 23.124.301,42
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	R\$ 62.994,98	R\$ 13.310.554,20
SAFRA EQUITY PORTFÓLIO PB FIC AÇÕES	(R\$ 191.557,49)	R\$ 4.858.721,81
WESTERN ASSET IMA-B 5 ATIVO FI RENDA FIXA	R\$ 71.578,51	R\$ 13.132.455,46
WESTERN ASSET FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 21.545,92	R\$ 365.036,02
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	R\$ 388.030,49	R\$ 8.895.903,25
BB RETORNO TOTAL FIC AÇÕES	(R\$ 208.733,43)	R\$ 3.821.077,74
BB SCHRODER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FI MULTIMERCADO	R\$ 67.469,13	R\$ 1.537.350,85
ITAÚ HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 244.180,62	R\$ 23.915.076,69
SAFRA SMALL CAP PB FIC AÇÕES	(R\$ 246.586,33)	R\$ 4.223.658,28
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	(R\$ 82.425,09)	R\$ 1.895.903,76
ITAÚ PRIVATE S&P500® BRL FIC MULTIMERCADO	R\$ 104.734,42	R\$ 6.374.199,76
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 128.269,37	R\$ 11.931.971,47
ITAÚ SMALL CAP VALUATION FIC AÇÕES	(R\$ 58.547,25)	R\$ 957.265,72
BB DIVIDENDOS MIDCAPS FIC AÇÕES	(R\$ 277.199,23)	R\$ 15.708.452,04
PÁTRIA INFRAESTRUTURA V	(R\$ 282.396,15)	R\$ 74.807,25
Título Público	R\$ 6.471.546,06	R\$ 352.750.824,64

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Ao Fundo Capitalizado, há meta de **0,85%** no ano e a rentabilidade da carteira foi de **1,08%** no acumulado, em consonância com as informações acima. Por tudo exposto, e considerando o cenário do ano, o Fundo Capitalizado rentabilizou R\$ 8,675 milhões de reais.

Tabela: Detalhamento da rentabilidade do Fundo Capitalizado no mês

		Jan/2019
FC	IPCA	0,42%
	Meta da Política de Investimentos (IPCA +5,02%)	0,85%
	Rentabilidade %	1,08%
	Rentabilidade Nominal	8.675.179,02

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

3.4 Fundo Administrativo

As tabelas abaixo resumem as movimentações em fundos de investimento da Taxa de Administração, o qual, cabe lembrar, é do plano de custeio do RPPS e **não possui referencial de rentabilidade para 2023** e possui seus recursos alocados em fundos de investimento de **baixo risco e elevada liquidez**:

Tabela: Detalhamento do acumulado no mês de janeiro dos fundos de investimento do Fundo Financeiro

Nome	Rendimento em Janeiro	Posição
BRB CAPITAL FIC RENDA FIXA LP	R\$ 13.548,91	R\$ 2.048.583,24
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 9,73	R\$ 1.015,45
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 652,59	R\$ 8.606,98
CEF FI BRASIL REF. DI LONGO PRAZO	R\$ 54,47	R\$ 5.485,80

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

Considerando as aplicações realizadas houve rentabilidade de **R\$ 14.211,23** no mês. Por está posicionada em elevada liquidez e baixo risco, há menor volatilidade.

Fecha-se o mês de Janeiro de 2024 com mais de R\$ 5,6 bilhões de recursos distribuídos entre os Fundos Solidário Garantidor, Taxa de Administração, Fundo Capitalizado e Fundo Financeiro, conforme a distribuição abaixo:

Tabela: Demonstrativo por Segmento, artigo da Resolução CMN 4.963/2021, Limites, e posição atual da carteira

SEGMENTO	Artigo	TIPO DE ATIVO	LIMITE DA RESOLUÇÃO CMN % (Pró-Gestão II)	LIMITES DA PI (%)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (R\$)	POSIÇÃO ATUAL DA CARTEIRA (%)
RENDA FIXA	Art. 7º, I, a	Títulos Públicos Federais	100	100	R\$ 1.570.556.551,25	27,97%
	Art. 7º, I, b	Fundos 100% Títulos TN	100	100	R\$ 1.986.554.512,62	35,37%
	Art. 7º, I, c	Fundos Renda fixa "livre"	100	100	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, II	Operações Compromissadas	5	5	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, III, a	FI Renda Fixa "Referenciado"	70	70	R\$ 1.297.502.889,32	23,10%
	Art. 7º, III, b	ETF - Fundos de índice de renda fixa	70	70	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, IV	Obrigações ou coobrigações de instituições financeiras autorizadas	20	20	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, a	FIDC	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 7º, V, b	FI Renda Fixa "Crédito Privado"	10	10	R\$ 74.925.531,19	1,33%
Art. 7º, V, c	FI Debêntures de Infraestrutura	10	10	R\$ 0,00	0,00%	
RENDA VARIÁVEL	Art. 8º, I	FI de Ações	40	40	R\$ 343.553.959,51	6,12%
	Art. 8º, II	ETF - Índices de Ações - Art. 8º, I, b	40	40	R\$ 0,00	0,00%
INVESTIMENTO NO EXTERIOR	Art. 9º, I	Renda Fixa "Divida Externa"	10	10	R\$ 0,00	0,00%
	Art. 9º, II	Fundos de Investimento no Exterior	10	10	R\$ 97.325.826,23	1,73%
	Art. 9º, III	Fundos BDR - Nível 1	10	10	R\$ 64.026.011,64	1,14%
ESTRUTURADOS	Art. 10, I	Fundos Multimercados	10	10	R\$ 95.140.122,93	1,69%
	Art. 10, II	Fundos em Participações - FIP	5	5	R\$ 48.697.553,00	0,87%
	Art. 10, III	Fundos "Mercado de Acesso"	5	5	R\$ 0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Art. 11	FI Imobiliário - FII	5	5	R\$ 37.521.227,15	0,67%
CONSIGNADOS	Art. 12	Consignados	5	5	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL					R\$ 5.615.804.184,84	

Fonte e Elaboração: DIRIN/Iprev-DF.

4. Principais Destaques dos Ativos Não Financeiros

O Fundo Solidário Garantidor (FSG) foi criado pela Lei Complementar nº 932/2017 com o propósito de mitigar o déficit financeiro e atuarial do Fundo Financeiro gerido pelo Iprev-DF. Essa medida visou conferir maior sustentabilidade ao sistema previdenciário dos servidores do Governo do Distrito Federal (GDF).

4.1. Contextualização

O ano de 2017 foi marcado por uma importante transformação no Sistema Previdenciário do Distrito Federal, com a promulgação da Lei Complementar Distrital nº 932/2017 (LC 932/2017), que reorganizou e unificou o Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS/DF) e instituiu o Regime de Previdência Complementar do Distrito Federal (RPC/DF). Com essa medida, o GDF não só honrou compromissos financeiros anteriores com o Iprev-DF e seus fundos sob gestão, mas também adotou ações para reduzir os déficits atuariais e financeiros do RPPS/DF. Ademais, autorizou a criação da Fundação de Previdência Complementar dos Servidores do Distrito Federal (DF-PREVICOM), responsável pela gestão do RPC.

4.2. Revisão da Lei Complementar nº 769/2008

Em 2018, foi iniciado um estudo para revisar a Lei Complementar nº 769/2008, conforme previsto no art. 52 da LC 932/2017. Esse dispositivo estabelece que o Poder Executivo deve encaminhar a revisão dos regimes próprios e complementares de previdência dos servidores do Distrito Federal no prazo de 4 anos a partir da entrada em vigor da Lei.

4.3. Unidade de Gestão dos Ativos Não Financeiros (UFSG)

A UFSG/Iprev-DF tem como principal incumbência a rentabilização e monetização de bens, ativos e direitos não financeiros do Fundo Solidário Garantidor (FSG). Em 2024 foram realizadas ações como:

- Jan: início do monitoramento de alguns imóveis do FSG conforme o Plano de Gestão Imobiliária – PGI 2023/2024. Após cada visita, foi elaborado um relatório de vistoria;
- Jan: foi solicitado ao Slu o pedido de limpeza nos terrenos abertos do FSG como também feito o pedido na Novacap a solicitação de roçagem nos terrenos, ambas solicitações foram enviadas com cópias as Administrações Regionais de cada terreno;

4.4. Entrada de Recursos no IPREV/DF Relativos ao Artigo 73-A da LC 932/2017 em janeiro/2024

A tabela a seguir resume a entrada de recursos no Iprev-DF proveniente dos bens, direitos e ativos não financeiros garantidos pelo art. 73-A da LC 932/2017, em janeiro. 2024:

Tabela: Detalhamento Da monetização e rentabilização dos bens, ativos e direitos não financeiros do FSG – janeiro. 2024

Item	Receitas acumulada em 2023
Imóveis	15.198,79
TOTAL -->>	15.198,79

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV.

Por fim, detalham-se não só os ingressos de recursos, como também os recursos acumulados desde 2018 até a presente data e, ainda, os recursos transferidos ao Fundo Financeiro, conforme política de investimentos, segundo tabela abaixo:

Item	Receitas Acumuladas	Transferência Totais	TOTAL
Imóveis	748.622,54	-	748.622,54
Part. Acionária BRB - Dividendos/JCP	166.371.040,85	131.328.096,66	35.042.944,19
Outorga PPP GDF	3.800.000,00	3.800.000,00	0,00
Dividendos/JCP Estatais GDF	325.573.589,59	325.573.589,59	0,00
Direito Superfície - Estacionamentos	-	-	0,00
Direito Superfície - Reg. Fundiária	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa	616.467.856,49	616.467.856,49	0,00
TOTAL -->>	1.112.961.109,47	1.077.169.542,74	35.791.566,73

Fonte e Elaboração: DIRIN/IPREV



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

Diretora-Presidente

Raquel Galvão Rodrigues da Silva	presidencia@iprev.df.gov.br	61 3105-3402
----------------------------------	-----------------------------	--------------

Diretoria de Investimentos

Bruno Alces Lima de Andrade	bruno.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Elias Penha Pereira	elias.pereira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Flávio Hipólito Caetano	flavio.caetano@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Leonardo de Almeida Marinho	leonardo.marinho@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucas Fernandes de Azevedo	lucas.azevedo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Lucyano Estevão B. Silva Segundo	lucyano.segundo@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Mônica Dias da Costa	monica.costa@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Ramon Estevão Cordeiro Lima	ramon.lima@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Renato Rezende Rodrigues	renato.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Terezinha Martins Parreira	terezinha.parreira@iprev.df.gov.br	61 3105-3423
Thiago Mendes Rodrigues	thiago.rodrigues@iprev.df.gov.br	61 3105-3423

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO DISTRITO FEDERAL (Iprev-DF)

1. SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate | CEP: 70.308-200 Brasília-DF | Fone: (61) 3105-3402 | <http://www.iprev.df.gov.br> | E-mail: presidencia@iprev.df.gov.br

Comitê de Investimentos e Análise de Riscos

Parecer SEI-GDF n.º 4/2024 - IPREV/CIAR

Os membros participantes da 117ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos e Análise de Riscos do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CIAR, ocorrida em 28 fev. 2024, no desempenho de suas competências ([art. 2º da Portaria nº 72, de 9 nov. 2023](#)), e após acompanhamento, avaliação e deliberação, APROVAM o Relatório Mensal de Investimentos referente a janeiro de 2024 (136335219), conforme Política de Investimentos de 2024 e Resolução CVM nº 4.963/2021.



Documento assinado eletronicamente por **THIAGO MENDES RODRIGUES - Matr. 0283130-9, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 25/03/2024, às 17:45, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **PAULO HENRIQUE DE SOUSA FERREIRA - Matr.0271291-1, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 25/03/2024, às 21:30, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAQUEL GALVAO RODRIGUES DA SILVA - Matr.0283987-3, Coordenador(a) do Comitê de Análise de Risco**, em 05/04/2024, às 12:17, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **AMIM MACEDO QUEIROZ - Matr.0174680-4, Membro do Comitê de Análise de Risco suplente**, em 05/04/2024, às 14:55, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



Documento assinado eletronicamente por **RAMON ESTEVÃO CORDEIRO LIMA - Matr.0273315-3, Membro do Comitê de Análise de Risco**, em 08/04/2024, às 17:18, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0&verificador=136812645)
verificador= **136812645** código CRC= **17349403**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SCS Quadra 09, Torre B, 1º andar, Edifício Parque Cidade Corporate - Bairro Asa Sul - CEP 70308200 - DF

Despacho – IPREV/CONFIS

Brasília, 08 de abril de 2024.

À Presidência do Iprev-DF,

Assunto: Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros (Data-base: janeiro 2024)

Em observância ao suscitado no Memorando Nº 43/2024 - IPREV/PRESI (136455021), com vistas a atender a solicitação exarada no Memorando Nº 20/2024 - IPREV/DIRIN (136335262), apresento as devidas considerações:

Com fundamento no Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS, Programa de Certificação Institucional e Modernização da Gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios (Portaria MPS nº 185/2015, alterada pela Portaria MF nº 577/2017 e Portaria SPREV nº 918/2022), versão 3.3, aprovada em 20/12/2021;

Considerando os requisitos mínimos de acordo com o nível de certificação em que o IPREV/DF está posicionado, no tocante à exigência de elaboração de relatórios mensais de investimentos, contendo:

- a) a posição da carteira por segmentos e ativos, com as informações de riscos, rentabilidades, instituição financeira e limites da Resolução CMN nº 4.963/2021 e da Política de Investimentos, com parecer mensal do Comitê de Investimentos;
- b) a aprovação pelo Conselho Fiscal, referente ao acompanhamento das rentabilidades e dos riscos das diversas modalidades de operação realizadas e da aderência das alocações e processos decisórios de Investimentos à Política de Investimentos.

Ressaltando-se que o constante na alínea "b" do item 2 supracitado foi apresentado pela Diretoria de Investimentos - DIRIN ao Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – CONFIS/IPREV na 48ª reunião ordinária ocorrida em 17/04/2024 (CONFIS) para acompanhamento, avaliação e deliberação, sendo o citado Relatório de Investimentos do mês de janeiro de 2024 aprovado por unanimidade, cabendo aqui o esclarecimento que não cabe a este Conselho Fiscal e nem está no rol de suas competências regimentais e legais interferir ou mesmo aconselhar na escolha dos ativos e instituições financeiras em que o IPREV investe os recursos apresentados nesse Relatório de Investimento.

Sendo assim, no desempenho de suas competências (Item 3.2.6 - Política de Investimentos do Manual do PRÓ-GESTÃO RPPS), tendo em vista o cumprimento dos citados requisitos, informo a **APROVAÇÃO do Relatório Mensal de Investimentos e de Ativos Não Financeiros - Data-base: janeiro 2024** (136335219).



Documento assinado eletronicamente por **MARCELO CRUZ BORBA - Matr.0281864-7, Presidente do Conselho Fiscal**, em 28/05/2024, às 16:48, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **137776647** código CRC= **475F7D5A**.

